

TANGARÁ CONTRA A DENGUE

Tangará registra risco alto de infestação do mosquito Aedes aegypti

LIRAA apontou que 4,9% dos imóveis apresentaram focos do mosquito

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O resultado do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA) em novembro de 2021 mostrou que Tangará da Serra tem índice de infestação do mosquito considerado de risco alto. O levantamento foi realizado pelo Setor de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde entre os dias 22 e 26 de novembro em 1.954 imóveis de diversos bairros da cidade.

Dos quase 2 mil imóveis visitados, 4,9% apresentaram focos do mosquito. Isso quer dizer que em aproximada-

mente 100 casas foi encontrado pelo menos um foco de Aedes aegypti, mosquito transmissor de doenças como a dengue, a zika e a chikungunya.

O Setor fez o levantamento por meio do Índice de Breteau, que identifica a quantidade de larvas de mosquitos Aedes aegypti por meio de

“
Metade dos criadouros ocorrem em caixas d’água e tambores

amostra residencial. Os dados avaliados apontam para a necessidade de cuidado da população com os imóveis, nos quais foram identifica-

dos a existência de recipientes propícios a se tornarem criadouros.

O levantamento revela que 5 em cada 100 domicílios visitados registravam recipientes passíveis de se tornarem criadouros de mosquito.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Ambiental, Cleonice Zucão, metade dos criadouros ocorrem em caixas d’água e tambores (utilizados para armazenar água), lixo e entulhos nos quintais com objetos como garrafas, tampinhas, sacolas plásticas, dentre outros.

DICAS DE PREVENÇÃO - Tampar os tambores e caixas d’água; manter calhas sempre limpas; deixar garrafas e recipientes com a boca para baixo; não jogar sacolas plásticas, tampas e outros objetos no quin-



Foram visitados 1.954 imóveis de diversos bairros

tal; limpar semanalmente ou preencher pratos de vasos de plantas com areia; tampar as lixeiras; limpar os ralos e colocar

tela; manter lonas para materiais de construção e piscinas sempre esticadas para não acumular água.

A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

Farmácia voltará a atender no Posto Central

O retorno acontece após 15 meses da primeira mudança

REDAÇÃO DS / Assessoria

Os atendimentos da Farmácia Central retornarão para o seu local original: a Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Posto Central, que está localizada na Avenida Brasília, próximo ao Terminal Rodoviário.

O retorno acontece após 15 meses, quando a primeira mudança foi realizada. Na primeira oportunidade, aqueles que precisaram de medicamentos tiveram que buscar atendimento no Parque Figueira e no Centro Municipal de

Ensino Ayrton Senna. Já no final de junho uma segunda mudança, da escola para sala ao lado da Biblioteca Municipal, no Centro Cultural.

“O Posto Central está recebendo uma reforma geral e por isso a principal farmácia pública da cidade está distribuída por alguns locais, como o Centro Cultural, por exemplo, mas agora, apesar da reforma não estar concluída a parte onde funcionava a farmácia já está pronta e dá condições para vol-

“
A parte onde funcionava a farmácia já está pronta

tarmos a nossa Farmácia Central para o seu local original”, explicou a secretária Municipal de Saúde, Gicelly Zanatta, pedindo que aqueles que precisarem de medicamentos, nesta segunda, devem procurar as farmácias localizadas na USF do Parque Figueira e na USF do Altos do Tarumã.

Gicelly pede a compreensão da população e frisa que o objetivo é trazer mais comodidade para a população, colocando em um único local toda a dispensação de medicamentos, inclusive o de alto custo. “Pedimos que a população compreenda e procure as unidades do Parque Figueira e Altos do Tarumã, e a partir de terça já podem ir para o Posto Central”.



Dispensação de medicamentos, inclusive o de alto custo